



FISCALIDADE

Funchal acolheu formação para mais de 200 contabilistas certificados

Ciclo de formação percorre 25 cidades do continente e ilhas, ao longo de três semanas. Encerramento fiscal, com casos práticos de IRC e benefícios fiscais foi o tema. Manuel Teixeira, diretor da Ordem, frisa aposta e destaca ainda outros quatro objetivos.

Por **Marco Milho**
mmilho@jm-madeira.pt

A Ordem dos Contabilistas Certificados promoveu ontem, no Funchal, uma sessão inserida no primeiro ciclo de formação eventual de 2020, que tem percorrido, ao longo de três semanas, 25 cidades do continente e das regiões autónomas.

O 'Encerramento fiscal – Casos práticos de IRC e benefícios fiscais' é o tema da formação, que ontem contou com a presença de 234 contabilistas certificados.

"Esta é uma formação eventual, que está a decorrer em todo o país e também nas ilhas, em 25 cidades, e que versa sobre o encerramento fiscal, com a apresentação e discussão de casos práticos", começou por explicar ao JM Manuel

Teixeira, um dos diretores da Ordem dos Contabilistas Certificados, que acompanhou o formador Rui Bastos. "Além desse tema, a formação incide também sobre os benefícios fiscais, que é uma matéria muito importante para os nossos colegas, uma vez que estamos nesta fase de encerramento de contas."

O diretor da OCC destacou o foco na formação precisamente como um dos objetivos da Ordem.

"Queremos estar sempre muito próximo dos contabilistas certificados, e a nossa aposta é na formação", defendeu. "Queremos estar sempre junto dos nossos colegas e dar o melhor da nossa formação.

Por isso temos selecionados vários formadores de qualidade, para que as expectativas dos colegas não fiquem defraudadas, e o feedback que temos recebido é bastante positivo. Os colegas têm aderido a estas formações."

Para Manuel Teixeira, a necessidade de continuar a apostar nesse

campo justifica-se também com a complexidade das matérias, sobretudo em fase de encerrar as contas das empresas. "Também há a parte fiscal, além da contabilística, com uma série de condicionantes que os contabilistas têm de ter em conta. Isso exige um conhecimento muito profundo destas matérias, que são muitas vezes complexas, e precisamente por isso, damos aqui vários exemplos práticos", explica o dirigente.

Ao JM, o diretor sublinhou ainda quatro grandes objetivos da Ordem: a dispensa de coíma do artigo 32.º do RGIT; a alteração do artigo 24.º da Lei Geral Tributária, na parte relativa à responsabilidade subsidiária; cálculo e notificação dos pagamentos por conta pela Autoridade Tributária em sede de IRC; e por fim, com a implementação de um período de férias fiscais.

I Encontro Insular de Contabilistas Certificados na Madeira

Por iniciativa da Ordem, a Madeira vai acolher, a 20 e 21 de março, na Madeira, o I Encontro Insular de Contabilistas Certificados.

A 20 de março, o Centro Cultural John dos Passos, na Ponta do Sol, vai acolher uma conferência em que se falará da fiscalidade nas regiões autónomas, com destaque para a presença de Lina Camacho, diretora regional da Autoridade Tributária e Rogério Gouveia, diretor regional adjunto de Finanças.

No dia seguinte, a iniciativa prosseguirá no parque

desportivo de Água de Pena, com atividades ao ar livre, como a escalada, rappel, danças, futsal e pinturas faciais. A comissão organizadora a nível local é constituída pelos seguintes elementos: Maria Luísa Pimenta, João Ramos, Fernando Gonçalves e Carlos Medeiros. Este Encontro será ainda precedido de uma formação, a 19 de março, sobre o Orçamento de Estado para 2020, e com o aprofundamento de alterações fiscais, numa sessão que contará com a presença da bastonária Paula Franco.